



ACTA Nº 13/2010

DA 1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE DEZEMBRO DE 2010
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS,
REALIZADA A 6 DE DEZEMBRO DE 2010

-----No dia 6 de Dezembro de 2010, no Salão Nobre do Edifício dos Antigos Paços do Concelho de Lagos, reuniram-se em Sessão Ordinária de Dezembro, convocada ao abrigo do nº 1 do Art. 49º da Lei nº 169/99, de 18/9, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002 de 11/1, das alíneas a), q), u) e v) do nº 2 do Art. 19º, dos nºs 1 e 3 do Art. 23º, do nº 3 do Art. 26º e nº 2 do Art. 29º, todos do respectivo Regimento, os Deputados da Assembleia Municipal de Lagos, com a seguinte **ORDEM DO DIA**:

- PONTO 1 - *Informação escrita do Presidente da Câmara acerca da actividade do município;*
- PONTO 2 - *Apreciação e votação da proposta de reestruturação orgânica do Município de Lagos;*
- PONTO 3 - *Apreciação e votação das Grandes Opções do Plano e da proposta de Orçamento para 2011;*
- PONTO 4 - *Apreciação e votação da proposta de aquisição de Fogos destinados a habitação a custos controlados - Empreendimento sito no Rossio das Eiras, em Odiáxere;*
- PONTO 5 - *Apreciação e votação do concurso público para a aquisição de serviços de limpeza na área do Município de Lagos;*
- PONTO 6 - *Apreciação e votação da proposta de alteração do Regulamento e Tabela de Licenças, Taxas e Outras Receitas Municipais;*
- PONTO 7 - *Apreciação e votação da proposta de Regulamento de Utilização e Cedência de Viaturas Municipais;*
- PONTO 8 - *Apreciação e votação da proposta de alteração do Regulamento das Licenças para Ocupação da Via Pública;*
- PONTO 9 - *Apreciação e votação da proposta de alteração do Regulamento de Actividade Publicitária;*
- PONTO 10 - *Apreciação e votação da proposta de alteração, actualização anual e custos gerais do Regulamento Municipal de Urbanização, Edificação, Taxas e Compensações Urbanísticas do Município de Lagos e respectiva republicação;*
- PONTO 11 - *Apreciação e votação da proposta de alteração do Regulamento dos Cemitérios Municipais de Lagos*

-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

Fl. 129v.

alteração aos Artigos 32º e 45º e revogação do Artigo 80º;

- **PONTO 12 - *Apreciação e votação da proposta de exoneração do Município de Lagos da qualidade de associado de algumas Associações;***
- **PONTO 13 - *Apreciação e votação da proposta de Alienação do Direito Pleno dos lotes de terreno números 1 a 30 do Loteamento Municipal do Chinicato – Cooperativa de Habitação Económica Lacóbriga, C.R.L.;***
- **PONTO 14 - *Designação de novo representante na Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Lagos.***

-----**ABERTURA DA SESSÃO:** Tendo sido constituída a Mesa com todos os seus Membros presentes, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), verificada a existência de quórum, deu início à presente Sessão, quando eram 20 horas e 53 minutos, verificando-se as seguintes presenças:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO(A) DEPUTADO(A) MUNICIPAL
PS	Ana Cristina da Conceição Pereira Olivença (2ª Secretária)
PS	Carlos Alberto Martins Ribeiro
PS	Eduardo Manuel de Sousa Andrade (1º Secretário)
PS	João Henrique Pereira
PS	João Luís da Silva Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Bensafirim)
PS	José de Jesus Figueiras Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Barão de S. João)
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)
PS	Márcio Filipe dos Santos Viegas
PS	Maria Clara de Paiva Boléo da Silva Rato
PS	Maria Fernanda Pires Miranda de Carvalho Afonso
PS	Maria Paula Dias da Silva Couto
PS	Paulo José Dias Morgado (Presidente)
PS	Pedro Manuel Santa Rita Figueiredo Magalhães (Presidente da Junta de Freguesia da Luz)



PS	Rui Manuel Furtado Barros dos Santos
PS	Sara Maria Horta Nogueira Coelho
PS	Sónia Cristina Ramos Pires Guimarães de Melo
PS	Vítor José Batalha de Oliveira (Secretário da Junta de Freguesia de S. Sebastião)
PSD	Eurico José dos Reis Correia
PSD	Isabel Maria da Silva Matos Azevedo
PSD	João António do Rio Rosa Bravo
PSD	Nuno Filipe Carreiro Ferreira Serafim
PSD	Rui Filipe Machado Araújo
CDS	Maria Filomena Vieira de Jesus Sena da Cunha Lima
CDU	José Manuel da Glória Freire de Oliveira
BE	Manuela José Goes Ferreira da Silva

-----**ENTRARAM JÁ NO DECURSO DA REUNIÃO**, no momento indicado nesta Acta, os seguintes Deputados Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira
PS	Paulo Jorge Correia dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria)

-----**SUBSTITUIÇÃO DE DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL - TOMADA DE POSSE:**

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL	SITUAÇÃO
PS	Joaquim Pedro Martins Parreira Cruz (Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião)	Solicitou substituição para o dia 6/12/2010, ao abrigo da alínea c) do nº 1 do artigo 38º da Lei nº 169/99, de 18/09, alterada pela Lei nº 5-A/02, de 11/01.
PS	Vítor José Batalha de Oliveira (Secretário da Junta de Freguesia de S. Sebastião)	Substitui o Sr. Pedro Cruz (Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião).

-----**MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS QUE ESTIVERAM PRESENTES NA SESSÃO:**



Fl. 130v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

PARTIDO	NOME/CARGO DO MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PS	Júlio José Monteiro Barroso - Presidente
PS	Maria Joaquina Batista Quintans Matos - Vice-Presidente
PS	António Marreiros Gonçalves - Vereador
PSD	Nuno Pedro dos Santos Borges Marques - Vereador
PSD	José Joaquim Pacheco dos Reis - Vereador

-----**MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS QUE FALTARAM À REUNIÃO:**

PARTIDO	NOME/CARGO DO MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PS	Jorge Bugalho Serpa - Vereador
PS	Livónia Cristina Cravinho Xavier - Vereadora

-----**TOMADA DE POSSE DE MEMBROS DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA:** Ao abrigo do artigo 9º da Lei nº 33/98, de 18/07, foram convocados, para estarem presentes na 1ª Reunião da Sessão Ordinária de Dezembro de 2010, para tomar posse como Membros efectivos do Conselho Municipal de Segurança os seguintes cidadãos: **FREDERICO JOSÉ DE MAGALHÃES E MENESES DE ANCÊDE E FONSECA** – Procurador Adjunto - Ministério Público da Comarca de Lagos e **SALVADOR PITÉU ALFACE** – Representante da CGTP.-----

-----Verificada a conformidade formal e após terem prestado o juramento, procederam à assinatura do respectivo auto, ficando investidos nas suas funções.-----

-----**ACTAS DE REUNIÕES ANTERIORES:** Dispensada a sua leitura, uma vez que as mesmas tinham sido oportunamente enviadas aos Grupos Municipais e a todos os Deputados da Assembleia Municipal, foram pelo Plenário apreciadas as seguintes actas:

-----Acta nº 9/2010 da 1ª Reunião da Sessão Ordinária de Setembro de 2010 da Assembleia Municipal de Lagos, realizada a 27 de Setembro de 2010.-----

-----A Acta nº 9/2010 obteve o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	17	4	1	1	0	23
ABSTENÇÕES	0	1	0	0	1	2
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0	0

-----**DELIBERAÇÃO Nº 113/AM/2010:**

-----**Aprovada**, por maioria, a Acta nº 9/2010 da 1ª Reunião da Sessão Ordinária de Setembro de 2010 da Assembleia Municipal de Lagos, realizada a 27 de Setembro de 2010.-----

-----Acta nº 10/2010 da 2ª Reunião da Sessão Ordinária de Setembro de 2010 da Assembleia Municipal de Lagos, realizada a 6 de Outubro de 2010.-----

-----A Acta nº 10/2010 obteve o seguinte resultado:



	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	17	5	1	1	0	24
ABSTENÇÕES	0	0	0	0	1	1
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0	0

-----**DELIBERAÇÃO Nº 114/AM/2010:**

-----**Aprovada**, por maioria, a Acta nº 10/2010 da 2ª Reunião da Sessão Ordinária de Setembro de 2010 da Assembleia Municipal de Lagos, realizada a 6 de Outubro de 2010.-----

-----Acta nº 11/2010 da Sessão Extraordinária de Outubro de 2010 da Assembleia Municipal de Lagos, realizada a 18 de Outubro de 2010.-----

-----A Acta nº 11/2010 obteve o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	16	5	1	0	1	23
ABSTENÇÕES	1	0	0	1	0	2
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0	0

-----**DELIBERAÇÃO Nº 115/AM/2010:**

-----**Aprovada**, por maioria, a Acta nº 11/2010 da Sessão Extraordinária de Outubro de 2010 da Assembleia Municipal de Lagos, realizada a 18 de Outubro de 2010.-----

-----**ENTRADA DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Após esta votação, entraram na sala os seguintes Deputados da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DA DEPUTADA MUNICIPAL	HORA
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira	21.00
PS	Paulo Jorge Correia dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria)	21.01

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:**

-----**LEITURA DA CORRESPONDÊNCIA:** Foi lida a correspondência recebida, registada sob os números 328/2010 a 415/2010, inclusive.-----

-----Seguiu-se a leitura da correspondência expedida, compreendida entre os números 264/2010 a 343/2010, inclusive.-----

-----**INTERVENÇÕES DOS DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:**

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), propôs que fosse cumprido um minuto de silêncio em memória do Prof. Ernâni Lopes.-----

-----Tendo o Plenário concordado com o proposto, foi de seguida cumprido um minuto de silêncio em memória do Prof. Ernâni Rodrigues Lopes, falecido no dia 2 de Dezembro de 2010, que foi um economista e político português, tendo ocupado o cargo de Ministro das Finanças e do Plano no IX Governo Constitucional entre 1983 e 1985.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu o seguinte Voto de



Fl. 131v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

Congratulação apresentado pelo Grupo do CDS: “Considerando que: O dia 25 de Novembro de 1975 é um marco decisivo para o triunfo da liberdade e para a consolidação do regime democrático português, cuja relevância histórica importa preservar e transmitir as gerações mais jovens; A 25 de Novembro de 1975 foram definitivamente travadas as forças totalitárias que procuravam desvirtuar o espírito libertador do 25 de Abril, tentando instaurar em Portugal uma ditadura de inspiração soviética; Embora o regime autoritário que vigorava em Portugal tenha caído a 25 de Abril de 1974, a efectiva conquista da liberdade e do pluralismo democrático resultou de um caminho longo e difícil, que teve o seu corolário a 25 de Novembro de 1975; A acção determinada e corajosa dos militares que fizeram o 25 de Novembro - entre os quais se destaca o papel desempenhado pelo Regimento de Comandos - pôs fim à deriva extremista que ameaçava mergulhar Portugal num conflito interno de consequências imprevisíveis; O PREC, o Verão Quente, as ocupações selvagens, as nacionalizações, o cerco à Assembleia Constituinte, o assalto a Embaixada de Espanha ou a entrada em greve do Governo são hoje memórias longínquas, mas não podem deixar de nos lembrar o quão perto Portugal esteve do abismo; O dia 25 de Novembro de 1975 reveste-se de particular simbolismo para o Município de Lagos, pois foi nesta cidade que os militares moderados instalaram o posto de comando e foi da Amadora que saíram as forças que haveriam de tomar as unidades dominadas pelos golpistas de extrema-esquerda. A Assembleia Municipal de Lagos, a reunir no dia 06 de Dezembro de 2010 devesse assinalar 35º aniversário do 25 de Novembro de 1975, prestando homenagem aos seus autores e manifestando a sua congratulação pelo triunfo dos valores da democracia e da liberdade.”-----

-----A Sra. Manuela Goes (BE) disse não estar de acordo com alguns aspectos do documento, acrescentando que a democracia não se iniciou no dia 25 de Novembro de 1975, mas sim no dia 25 de Abril de 1974, pelo que iria votar contra.-----

-----Posto isto foi colocada à votação o Voto de Congratulação apresentado pelo Grupo do CDS, tendo o mesmo obtido o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	17	4	1	0	0	22
ABSTENÇÕES	2	1	0	0	0	3
VOTOS CONTRA	0	0	0	1	1	2

-----**DELIBERAÇÃO Nº 116/AM/2010:**

-----**Aprovado**, por maioria, o Voto de Congratulação apresentado pelo Grupo Municipal do CDS.-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. Eurico Correia: “Eu absteve-me porque eu neste momento já não sei, de facto, onde é que andam as forças totalitárias referidas no documento.”-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Proposta de Recomendação apresentada pelo Grupo do BE: “- Verificando-se que atravessamos uma crise económica e, por conseguinte, social. - Verificando-se que o PEC III vai agravar e penalizar Portugal e os Portugueses, Lagos e os Lacobrigenses.



- Verificando-se, aparentemente, dificuldades orçamentais na Câmara Municipal de Lagos, como por exemplo, no pagamento a fornecedores e no pagamento de senhas de presença aos eleitos à Assembleia Municipal de Lagos, órgão fiscalizador desta Câmara Municipal. - Verificando-se que no Algarve o desemprego voltou a aumentar exponencialmente e que, por conseguinte, tornará mais difícil e árdua a vida dos Algarvios e, obviamente, dos Lacobrigenses. O Bloco de Esquerda vem por este meio recomendar: a) Que a verba, elevada com certeza, utilizada em *outdoors* publicitários da responsabilidade da Câmara ou de empresa municipal, onde a primeira é principal accionista, (dois publicitando os parques de estacionamento subterrâneos: um que está perto da rotunda da caravela e um segundo relativamente perto do Centro de Saúde local, e um terceiro junto à entrada da desactivada Escola EB 2, 3 n.º 1 de Lagos publicitando a iniciativa camarária “Arte Doce”, obsoletos em termos de informação útil. b) Que a verba, elevada com certeza, que a Câmara Municipal de Lagos paga mensalmente à EDP pelas «luzinhas» que iluminam e seguem em grande extensão as ameias das muralhas da frente ribeirinha, durante o final da tarde e pela noite dentro. Seja utilizada no apoio directo a famílias carenciadas de Lagos através da aquisição de mais material pedagógico para os alunos carenciados ou noutras situações que se revelem pertinentes para a salvaguarda da qualidade da vida escolar dos alunos em causa.”-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) referiu que era bom que o BE visse realmente o que é uma Moção e aquilo que deve ser o conteúdo das Moções, para não trazer documentos à discussão do tipo como os que vai apresentar nesta Reunião.-----

-----A Sra. Manuela Goes (BE) disse que o BE traz os documentos que apresenta nesta Reunião, porque o Regimento desta Assembleia diz que qualquer Grupo Municipal pode apresentar documentos no Período Antes da Ordem do Dia, existindo vários tipos de documentos que podem ser apresentados. Referiu que o objectivo do documento em discussão é bem claro, mas pode aborrecer o PS e a sua grande maioria, parecendo fazer crer que interessa que as minorias não sejam ouvidas. Afirmou que o BE continuará a apresentar documentos para serem discutidos neste Período Antes da Ordem do Dia de cada Sessão da Assembleia Municipal de Lagos.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que o PSD exorta todas as forças políticas, que possam e que tenham capacidade de apresentar na Assembleia Municipal documentos de interesse para a comunidade, a fazê-lo. Sobre o documento em discussão disse que o PSD concorda com a redução de despesa, mas acha que esta redução não significa quase nada. Afirmou que o que a Câmara Municipal vai precisar brevemente é de uma reestruturação da despesa do Município que atingiu níveis completamente fora do controlo.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que a Câmara de Lagos precisa de fazer um Plano Municipal de Contenção de Despesas, para assim termos uma visão de conjunto do que deve ser a contenção das despesas. Referiu que com situações pontuais não se tem a dimensão do que é o custo desta medida. Anunciou que se iria abster.-----



Fl. 132v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

-----A Sra. Manuela Goes (BE) disse concordar com o que foi dito pela CDU e pelo PSD, mas apesar de tudo o documento trata de uma proposta de contenção que por pouco que signifique, sempre significa alguma coisa.-----

-----A Sra. Maria Filomena Sena (CDS) disse que concorda com a contenção na despesa e controlo de gastos, tendo apresentado recomendações em Sessões anteriores nesse sentido. Referiu que não concordava com a redução das luzes da muralha, opinando que não se deve ter uma cidade às escuras. Anunciou a abstenção na votação do documento.-----

-----Posto isto foi colocada à votação a Proposta de Recomendação apresentado pelo Grupo do BE, tendo a mesma obtido o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	0	0	0	0	1	1
ABSTENÇÕES	0	5	1	1	0	7
VOTOS CONTRA	19	0	0	0	0	19

-----**DELIBERAÇÃO Nº 117/AM/2010:**

-----**Reprovada**, por maioria, a Proposta de Recomendação apresentada pelo Grupo do BE.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Proposta de Recomendação apresentada pelo Grupo do BE: “De acordo com a deliberação n.º 103/AM/2010, PAOD – Proposta de recomendação da reunião n.º 9 da Assembleia Municipal de Lagos de 2010, que a seguir se transcreve: “Assunto: Apreciar e votar a Proposta de Recomendação: “Como é do conhecimento de todos nós, as restrições orçamentais são cada vez maiores, constituindo uma realidade, que as Autarquias e a população, têm que passar a considerar seriamente. Nos momentos de crise a estética, a beleza e os ornamentos passam para um plano secundário. Atendendo à redução de custos, a autarquia deveria repensar no gasto de energia da rotunda do barco e iluminação da rotunda das cadeiras bem como na manutenção da área dos repuxos situados na parte detrás do edifício Século XXI.” De acordo com a votação na reunião n.º 9 da Assembleia Municipal de Lagos de 2010, que a seguir se transcreve: “Aprovada por maioria, com votos a favor do PS (19), CDS (1) e BE (1) e abstenção do PSD (5) e CDU (1).” Verificando-se que a Câmara Municipal de Lagos não seguiu, aparentemente, a proposta de recomendação de uma redução de custos, aprovada por maioria, numa altura de crise, de PEC III e de dificuldades orçamentais na Câmara Municipal de Lagos e, igualmente, de forma a não desrespeitar o órgão que a fiscaliza, O Bloco Esquerda vem por este meio: Recomendar que a edilidade de Lagos execute a deliberação n.º 103/AM/2010, PAOD – Proposta de recomendação da reunião n.º 9 da Assembleia Municipal de Lagos de 2010.”-----

-----A Sra. Manuela Goes (BE) disse que não compete à Câmara cumprir só deliberações respeitantes aos assuntos que esta traz à Assembleia Municipal, sendo que tem sido hábito a Câmara não ligar às recomendações da Assembleia Municipal.-----

-----Posto isto foi colocada à votação a Proposta de Recomendação apresentada



pelo Grupo do BE, tendo o mesmo obtido o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	0	5	1	1	1	8
ABSTENÇÕES	1	0	0	0	0	1
VOTOS CONTRA	18	0	0	0	0	18

-----**DELIBERAÇÃO Nº 118/AM/2010:**

-----**Reprovada**, por maioria, a Proposta de Recomendação apresentada pelo Grupo do BE.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Recomendação apresentada pelo Grupo do BE: “Atendendo a que a Assembleia Municipal é o órgão fiscalizador da actividade do Município, Dado que a composição da Assembleia Municipal reflecte a vontade do Povo que elegeu os seus representantes, Dado que, neste momento, se verifica por parte da Edilidade uma ausência de resposta concreta relativamente a este assunto, O Bloco Esquerda vem por este meio: Manifestar o seu desacordo pela forma como o Município desrespeita esta Instituição que o fiscaliza, não pagando atempadamente as senhas de presença aos Deputados eleitos pelo Povo a este Órgão e, sobretudo, não dando qualquer justificação a esta Assembleia para este facto. Assim, recomendamos à Edilidade um esclarecimento total e claro relativamente a esta situação.”-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que esta situação já deveria ter sido esclarecida, tendo o PSD, por diversas vezes, pedido esclarecimentos à Câmara Municipal, por intermédio do Sr. Presidente da Assembleia Municipal, mas continuando sem resposta.-----

-----A Sra. Manuela Goes (BE) disse que não é dada qualquer explicação sobre a situação mencionada no documento apresentado e a mesma tinha que ser dada, mesmo que esta Recomendação seja reprovada. Considera que esta situação é uma falta de respeito pela Assembleia Municipal.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) anunciou que o PS iria votar contra, mas sugeriu que o Sr. Presidente da Assembleia Municipal solicitasse, por escrito, o esclarecimento devido à Câmara Municipal sobre esta situação.-----

-----Posto isto foi colocada à votação a Recomendação apresentado pelo Grupo do BE, tendo o mesmo obtido o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	0	5	1	1	1	8
ABSTENÇÕES	0	0	0	0	0	0
VOTOS CONTRA	19	0	0	0	0	19

-----**DELIBERAÇÃO Nº 119/AM/2010:**

-----**Reprovada**, por maioria, a Recomendação apresentada pelo Grupo do BE.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Proposta de Recomendação apresentada pelo Grupo do BE: “Considerando que: - O património cultural do município de Lagos nas suas vertentes etnográfica, sociológica,



Fl. 133v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

gastronómica, histórica e patrimonial constitui um bem comum, de âmbito identitário e de elevado valor turístico; - O museu etnográfico de Espiche, fundado por António José Mendes, etnólogo amador e escultor, assumiu, desde há várias décadas, o papel de espaço de divulgação e preservação de instrumentos e rituais próprios da vida rural algarvia, através da exposição de mais de mil objectos, entre utensílios agrícolas e domésticos e figuras esculpidas em madeira; - O referido museu tem sido alvo de atenção mediática em diversas publicações como *Guia dos Museus de Portugal* (Margens, 1995), *Roteiro dos Museus* (2º vol., Olhapim, 1998), *Percursos de Evasão* (Proteste, 2001), *Algarve Rural no Museu Etnográfico de Espiche – The Rustic Algarve* (Grupo de Amigos de Lagos, 2005) entre muitas outras publicações de carácter informativo, pela sua importância e elevado nível; - O museu ocupou posição de destaque na *Proposta do Plano de Pormenor de Espiche* de 2004, encomendado pela Câmara Municipal de Lagos à empresa Prospectiva, onde é mencionado como *motivo de visita interessante e espaço de grande valor patrimonial*; - O museu se encontra fechado há cerca de três meses, desde o falecimento do seu fundador e mentor António José Mendes; O Bloco Esquerda vem por este meio: Recomendar à Câmara Municipal de Lagos que desenvolva os procedimentos que assegurem a continuidade da colecção reunida por António José Mendes, impedindo que a mesma se possa dispersar, dado o seu valor patrimonial e cultural, e que a referida colecção continue visitável e disponível ao público, num espaço que a dignifique como memória e identidade da região.”-----

-----A Sra. Maria Fernanda Afonso (PS) disse estar admirada com a apresentação desta Proposta de Recomendação por parte do BE, uma vez que a mesma não tem cabimento, uma vez que não existe um Museu em Espiche, uma vez que o que existe é uma colecção particular que o Sr. Mendes abriu ao público. Afirmou que a colecção não tem os requisitos mínimos previstos na Lei Quadro dos Museus que permita ser intitulada como Museu. Informou que a Câmara já tinha feito várias tentativas para adquirir a colecção, mas o preço pedido era muito alto. Anunciou o voto contra do PS.-----

-----A Sra. Manuela Goes (BE) disse que se a Câmara já tentou comprar a colecção é sinal que a mesma tem interesse e por isso algo deve ser feito para que seja visitável.-----

-----Posto isto foi colocada à votação a Proposta de Recomendação apresentada pelo Grupo do BE, tendo a mesma obtido o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	0	5	0	0	1	6
ABSTENÇÕES	1	0	1	1	0	3
VOTOS CONTRA	18	0	0	0	0	18

-----**DELIBERAÇÃO Nº 120/AM/2010:**

-----**Reprovada**, por maioria, a Proposta de Recomendação apresentada pelo Grupo do BE.-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. José Manuel Freire (CDU): “A minha abstenção deve-se a que desde do início da década de noventa que acompanho a



situação com as iniciativas feitas pela Câmara no sentido da compra daquele núcleo museológico em Espiche e que ao longo de muitos anos tem havido a necessidade de comprar a colecção antes do senhor falecer. A Câmara deve insistir mas não da maneira como está mencionado na Proposta.”-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Proposta de Recomendação apresentada pelo Grupo do BE: “Considerando que: - Lagos se assume como uma das poucas cidades algarvias com um núcleo histórico relativamente preservado e que beneficia desse estatuto do ponto de vista cultural e turístico; - Apesar desse núcleo relativamente preservado tem havido uma continuada delapidação, sobretudo do património menos icónico, que é o parque habitacional de características tradicionais; - Tem prevalecido o conceito de renovação sobre o de reabilitação urbana, com desrespeito pelas pré-existências, tanto nas formas como nos materiais; - Dentro dessa malha habitacional de características tradicionais, sobretudo no que diz respeito às áreas comerciais, se observam inúmeras dissonâncias arquitectónicas e decorativas, tais como as discordâncias entre os vãos de montras com os de janelas e portas pré-existent, as placas publicitárias luminosas e/ou salientes, o mobiliário externo dos estabelecimentos comerciais pouco adequado à localização histórica e outros. O Bloco de Esquerda vem por este meio: - Recomendar à Câmara Municipal de Lagos que, aquando da elaboração dos Planos de Urbanização e dos Planos de Pormenor: a) Dê especial enfoque às questões de natureza patrimonial, não só a edifícios individuais de maior relevo histórico, mas também ao conjunto habitacional edificado nos moldes tradicionais; b) Preveja o levantamento de todo o edificado da zona histórica da cidade, o seu estado actual, bem como as reais necessidades de reabilitação; c) Delimite as áreas de maior importância patrimonial, a fim de facilitar a criação de regulamentação municipal funcional e rigoroso sobre o património.”-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) solicitou a intervenção da Câmara Municipal no sentido de esclarecer se estas questões estão a ser tidas em consideração no âmbito da elaboração do Plano de Pormenor do Centro Histórico, ou seja, se o proposto já não está a ser tratado.-----

-----A Sra. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Joaquina Matos, disse que as questões referidas na Proposta fazem parte das instruções dadas à equipa que está a elaborar o Plano de Pormenor do Centro Histórico.-----

-----A Sra. Manuela Goes (BE) perguntou se a Câmara Municipal está a pensar fazer alguma regulamentação municipal a nível do património.-----

-----A Sra. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Joaquina Matos, informou que isso iria ser feito.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que quem deve estar por dentro deste assunto é o Sr. Arquitecto Santa Rita, actual Presidente da Junta de Freguesia da Luz, uma vez que acompanhou este assunto há já longos anos. Informou que todo o trabalho está feito e que este documento só é útil para que o assunto não caia no esquecimento uma vez que o Plano de Pormenor do Centro Histórico há anos que está a ser elaborado. Anunciou que iria votar a favor da Proposta de Recomendação.-----



Fl. 134v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

-----A Sra. Filomena Sena (CDS) disse que a Câmara Municipal, há uns anos a esta parte, vem dando primazia ao Centro Histórico. Referiu que nada é colocado sem a aprovação da Câmara Municipal e da sua fiscalização e que tem constatado uma preocupação por parte da Câmara Municipal sobre o Centro Histórico, logo o conteúdo da Proposta de Recomendação é já seguido pela Câmara Municipal.-----

-----A Sra. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Joaquina Matos, esclareceu que a Câmara teve um Gabinete do Centro Histórico e estão definidas uma série de normas e regras e que qualquer projecto para o Centro Histórico é apreciado pelos Serviços, tendo muitos deles o parecer do IGESPAR, por isso, muito é já acautelado pela Câmara Municipal em relação ao Centro Histórico.-----

-----A Sra. Manuela Goes (BE) disse ter conhecimento do Gabinete mencionado, mas parece-lhe que o Plano de Pormenor do Centro Histórico está parado.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que esta questão é cara a todos e que surgiu uma contradição que só poderá ser sanada pela explicação cabal por parte do Executivo daquilo que se passa no Centro Histórico, ou seja, que o Plano de Pormenor foi abandonado e se isso é assim as medidas restritivas não acontecem, já que a intervenção do IGESPAR se restringe à zona de protecção das muralhas e não ao Centro Histórico no seu todo. Solicitou esclarecimentos sobre se de facto o Plano de Pormenor do Centro Histórico foi ou não abandonado e se existem, no caso de o Plano ter sido abandonado, medidas preventivas.-----

-----O Sr. Hugo Pereira (PS) disse que estas questões podem ser colocadas aquando da discussão da Informação do Sr. Presidente da Câmara à Assembleia Municipal.---

-----Posto isto foi colocada à votação a Proposta de Recomendação apresentada pelo Grupo do BE, tendo a mesma obtido o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	0	5	1	1	1	8
ABSTENÇÕES	0	0	0	0	0	0
VOTOS CONTRA	19	0	0	0	0	19

-----**DELIBERAÇÃO Nº 121/AM/2010:**

-----**Reprovada**, por maioria, a Proposta de Recomendação apresentada pelo Grupo do BE.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu o seguinte Voto de Louvor apresentada pelo Grupo da CDU: “Um dos objectivos do Ano Internacional da Biodiversidade é a consciencialização sobre a importância da biodiversidade, alertando todos os cidadãos para o contínuo empobrecimento do Planeta, com o desaparecimento de milhares de espécies. Neste ano de 2010, Ano Internacional da Biodiversidade, merece destaque o trabalho que o Zoo de Lagos tem vindo a desenvolver em prol da preservação de espécies e da consciencialização de todos, sobretudo dos mais jovens, para a sua importância, bem como igualmente merecem destaque o profissionalismo e dedicação dos responsáveis do Zoo que ao longo de dez anos, comemorados no passado dia 16 de Novembro, contribuíram para que o Parque Zoológico de Lagos tenha hoje cerca de 150 espécies de animais e 200



espécies botânicas dos cinco continentes, num espaço de comunhão com a natureza. Face ao exposto o eleito da CDU propõe que: A Assembleia Municipal de Lagos delibere: 1 . Saudar o Parque Zoológico de Lagos pelo seu 10º Aniversário. 2. Aprovar um voto de louvor pelo contributo importante que o Zoo de Lagos tem prestado na salvaguarda das espécies, educando para a importância da biodiversidade.”-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) solicitou, no caso do Voto ser aprovado, que o mesmo fosse entregue à entidade numa Sessão da Assembleia Municipal.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) referiu que a forma de entrega do Voto será decidida pela Comissão Permanente.-----

-----Posto isto foi colocado à votação o Voto de Louvor apresentado pelo Grupo da CDU.-----

-----**DELIBERAÇÃO Nº 122/AM/2010:**

-----**Aprovado**, por unanimidade, o Voto de Louvor apresentado pelo Grupo da CDU.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Proposta apresentada pelo Grupo da CDU: “A Agricultura Biológica, também conhecida como agricultura orgânica, agricultura ecológica ou agricultura natural, caracteriza-se por possuir uma base: - Ecológica – baseia-se no funcionamento do ecossistema agrário e recorre a práticas – como rotações culturais, adubos verdes, consociações, luta biológica contra pragas e doenças – que fomentam o seu equilíbrio e biodiversidade. Baseia-se na interação dinâmica entre o solo, as plantas, os animais e os humanos, considerados como uma cadeia indissociável, em que cada elo afecta os restantes. - Sustentável – Visa: manter e melhorar a fertilidade do solo a longo prazo, preservando os recursos naturais solo, água e ar e minimizar todas as formas de poluição que possam resultar de práticas agrícolas; reciclar restos de origem vegetal ou animal de forma a devolver nutrientes à terra, minimizando deste modo o uso de recursos não renováveis; depender de recursos renováveis em sistemas agrícolas organizados a nível local. Assim, exclui a quase totalidade dos produtos químicos de síntese como adubos, pesticidas, reguladores de crescimento e aditivos alimentares para animais. - Socialmente responsável – A Agricultura Biológica une os agricultores e os consumidores na responsabilidade de: produzir alimentos e fibras de forma ambiental, social e economicamente sã e sustentável; preservar a biodiversidade e os ecossistemas naturais; permitir aos agricultores uma melhor valorização das suas produções e uma dignificação da sua profissão, bem como a possibilidade de permanecerem nas suas comunidades; garantir ao consumidor o direito à escolha na medida em que os produtos de Agricultura Biológica não são irradiados nem geneticamente modificados, nem contêm resíduos resultantes da aplicação de pesticidas. _ Garantir ao consumidor, no caso dos produtos animais, que estes são produzidos respeitando princípios éticos, necessidades e comportamento natural da espécie, em regime extensivo ou semi-intensivo, são alimentados de acordo com a sua fisiologia, com produtos sãos, de preferência provenientes da própria exploração e produzidos em Agricultura Biológica. Em Portugal é cada vez maior o interesse pela agricultura biológica e regista-se o aparecimento de inúmeras



Fl. 135v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

iniciativas de sensibilização, organização de seminários e mercados. Face ao atrás exposto o eleito da CDU na Assembleia Municipal propõe que a Assembleia Municipal de Lagos reunida a 06.12.2010 delibere: 1. Organizar um Seminário sobre as potencialidades da agricultura biológica nas Terras do Infante, convidando para o efeito, entre outras entidades, a Universidade do Algarve, a Direcção Regional de Agricultura e a Associação Agrobio. 2. Recomendar à Câmara Municipal com a colaboração da Direcção Regional da Agricultura e da Associação Agrobio, a organização de um mercado periódico de produtos biológicos, devendo equacionar o alargamento desta iniciativa aos concelhos das Terras do Infante.”-----
-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi colocada à votação a Proposta apresentada pelo Grupo da CDU, tendo a mesma obtido o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	1	5	1	1	1	9
ABSTENÇÕES	1	0	0	0	0	1
VOTOS CONTRA	17	0	0	0	0	17

-----DELIBERAÇÃO Nº 123/AM/2010:

-----**Reprovada**, por maioria, a Proposta apresentada pelo Grupo da CDU.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Proposta de Recomendação apresentada pelo Grupo da CDU: “Designa-se por actividade artesanal a actividade económica, de reconhecido valor cultural e social, que assenta na produção, restauro ou reparação de bens de valor artístico ou utilitário, de raiz tradicional ou contemporânea e na prestação de serviços de igual natureza, bem como na produção e confecção tradicionais de bens alimentares. A actividade artesanal deve caracterizar-se pela fidelidade aos processos tradicionais, em que a intervenção pessoal constitui um factor predominante e o produto final é de fabrico individualizado e genuíno, sem prejuízo da abertura à inovação (D.L. nº 41/2001 de 9 de Fevereiro). Com o objectivo de : - Fomentar e dinamizar a preservação de práticas e expressões culturais populares. - Revitalizar, valorizar e divulgar o artesanato do Município. - Divulgar a identidade e a obra dos artesãos. - Proporcionar acções de divulgação cultural de natureza formativa e informativa. - Proporcionar condições que permitam a reflexão, o debate e o convívio com o público em geral. - Valorizar e divulgar o património cultural, particularmente o artesanal do Município. O eleito da CDU na Assembleia Municipal propõe que seja deliberado recomendar à Câmara Municipal de Lagos: 1. Com a colaboração das Juntas de Freguesia, Associação de Artesãos do Algarve e Centro de Emprego de Lagos do IEFPP proceder ao levantamento rigoroso dos artesãos existentes no nosso concelho. 2. Disponibilizar um espaço municipal onde possa funcionar regularmente o Mercado do Artesanato Local, devendo equacionar-se à participação dos artesãos das Terras do Infante. 3. Atribuição do Selo de Qualidade do Artesanato Local, mediante elaboração de regulamento específico.”-----

-----A Sra. Maria Fernanda Afonso (PS) disse que o levantamento proposto já existe na Câmara Municipal e nas Juntas de Freguesia. Em relação ao espaço há sempre espaço disponível, tanto mais que ainda no passado fim de semana se



realizou uma Feira do Artesanato, promovida pela Junta de Freguesia de S. Sebastião. Em relação à atribuição do selo de qualidade de artesanato local, disse que parece ao PS uma ingenuidade por parte da CDU, uma vez que não é através da elaboração de um Regulamento específico que se faz a qualificação de um produto, uma vez que esta é feita pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial, através de um processo moroso. Acrescentou que este processo pode ser dinamizado por uma Associação com o apoio da Câmara Municipal. Anunciou que o PS iria votar contra.

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) referindo-se à afirmação de “ingenuidade” disse que quando não se sabe do que se fala é melhor não fazer afirmações deste tipo. Referiu que o selo de qualidade não é novidade em Portugal, já existe, e há concelhos que já o adoptaram com sucesso, na divulgação e na valorização dos artesanos, ou seja, a CDU está a falar de uma coisa que já existe. Em relação ao espaço o proposto é um espaço que possa ser utilizado mais do que apenas duas vezes no ano, com o objectivo de valorizar os artesanos e divulgar os seus trabalhos. Afirmou que o que já está feito pode ser melhorado.

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que o PSD está a favor de todas as políticas de divulgação e valorização do artesanato local e de todas as actividades locais e por isso acha que a proposta enquadra-se, em termos legislativos, sendo que a Câmara Municipal pode, em forma de regulamento, atribuir e certificar o artesanato como artesanato local. Referiu que hoje em dia existe competição entre municípios e por isso toda e qualquer acção que releve e promova os produtos do Concelho é bem vinda. Anunciou que o PSD votaria a favor.

-----A Sra. Filomena Sena (CDS) disse que iria votar a favor porque é de todo o interesse promover os produtos, como se faz noutros concelhos.

-----Posto isto foi colocada à votação a Proposta de Recomendação apresentada pelo Grupo da CDU, tendo a mesma obtido o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	0	5	1	1	1	8
ABSTENÇÕES	2	0	0	0	0	2
VOTOS CONTRA	17	0	0	0	0	17

-----**DELIBERAÇÃO Nº 124/AM/2010:**

-----**Reprovada**, por maioria, a Proposta de Recomendação apresentada pelo Grupo da CDU.

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Moção apresentada pelo Grupo da CDU: “Considerando que: O anunciado despedimento de mais de 300 trabalhadores da GroundForce no Aeroporto de Faro, que tem como accionista principal a TAP e, consequentemente o Estado, razão porque o Governo não pode fazer de conta que este não é um problema seu, para além do ataque aos direitos dos trabalhadores, tem contornos de hipocrisia. Tudo indica que, seja uma estratégia concertada entre a TAP e o Governo, no âmbito do processo de privatização, de reduzir drasticamente os custos de produção e, de facilitar a sua exploração à custa dos trabalhadores, como resultado das medidas contidas no



Fl. 136v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

PECIII, com ordem de “redução de 15% nos custos das empresas”. O que é certo é que querem que sejam os trabalhadores e as suas famílias, as primeiras vítimas desta estratégia e deste atentado ao direito ao trabalho. A concretizar-se tal atentado, para além dos enormes problemas que causará, em primeiro lugar aos mais de 330 trabalhadores e suas famílias, irá contribuir para o aumento dos problemas económicos e sociais do Algarve, já com mais de 30.000 desempregados e do Concelho de Faro onde o desemprego atinge mais de 3.300 trabalhadores. Face ao exposto o eleito da CDU na Assembleia Municipal de Lagos propõe que a Assembleia Municipal de Lagos, reunida em 06.12.2010 delibere: 1- Manifestar a sua solidariedade com os trabalhadores da GroundForce, repudiando este atentado ao direito ao trabalho e exigindo que o Governo e as entidades com responsabilidade política no Algarve intervenham para que não se concretize. 2- Que esta Moção seja enviada ao Governo, à Assembleia da República à Comissão de Trabalhadores da GroundForce, à AMAL e aos Órgãos da Comunicação Social.”-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que todos os Grupos Municipais estão solidários com os trabalhadores e com a situação que os mesmos estão a passar, tendo o PSD já tomado a sua posição sobre o assunto no local certo. Referiu não estar de acordo com os considerandos do documento em discussão, uma vez que os mesmos têm um alcance político que vai para além do manifestar solidariedade.-----

-----Posto isto foi colocada à votação a Moção apresentada pelo Grupo da CDU, tendo a mesma obtido o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	0	0	0	1	1	2
ABSTENÇÕES	2	0	0	0	0	2
VOTOS CONTRA	17	5	1	0	0	23

-----**DELIBERAÇÃO Nº 125/AM/2010:**

-----**Reprovada**, por maioria, a Moção apresentada pelo Grupo da CDU.-----

-----Declaração de Voto efectuada pela Sra. Sónia Melo (PS): “O PS faz questão de afirmar que está solidário com os trabalhadores da GroundForce, mas não aceita os considerandos da Moção e também não acreditamos que isto seja uma estratégia concertada entre a TAP e o Governo, no que se trata aos despedimentos destes trabalhadores. Sabemos também que já há negociações e acordos; há pessoas que foram reformadas e outras já estão colocadas, continuando a trabalhar, por isso, nós estamos solidários e sabemos que estão a ser trabalhadas soluções para esta situação.”-----

-----Declaração de Voto efectuada pela Sr. Nuno Serafim (PSD): “O PSD está solidário com os trabalhadores da GroundForce, já manifestou essa solidariedade aos mesmo no local certo, mas não concorda com os considerandos da Moção apresentada.”-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Proposta de Recomendação apresentada pelo Grupo da CDU: “Um herbário é uma colecção de plantas, desde pequenas algas a grandes árvores. As plantas, ou parte delas, são prensadas e secas, montadas em folhas de cartolina, identificadas, etiquetadas e



dispostas ordenadamente segundo classificações internacionalmente conhecidas. Herbário é uma colecção científica, composta por amostras de plantas secas, provenientes de diferentes ecossistemas, servindo como registo e referência sobre a vegetação e flora de uma determinada região. As informações contidas num herbário são fontes básicas para os estudos florísticos, biogeográficos, fonológicos, ecológicos e fornece dados para estudos sobre a biodiversidade, usos medicinais, tóxicos, alimentícios, entre muitos outros. A flora da Costa Vicentina é bastante heterogénea podendo distinguir-se três áreas distintas. A riqueza desta zona deve-se não só à sua especificidade, como à disparidade de elementos da flora portuguesa que aqui se podem observar. A flora da Costa Vicentina diverge ao longo das três grandes áreas em que se pode subdividir: o planalto litoral, as serras litorais e o barrocal ocidental. Ao longo da Costa Vicentina existe uma mistura de vegetação mediterrânica, norte atlântica e africana, com predominância para a primeira. Na área do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e da Costa Vicentina há cerca de 750 espécies, das quais mais de 100 são endémicas, raras ou localizadas, 12 não existem em mais nenhum local do mundo. Considerando o atrás exposto e a importância da preservação, defesa e conhecimento da biodiversidade da flora das Terras do Infante o eleito da CDU na Assembleia Municipal de Lagos propõe que a Assembleia Municipal reunida em 06.12.2010 delibere: 1. Recomendar à Câmara Municipal em colaboração com as autarquias das Terras do Infante, com as escolas, o Centro de Ciência Viva de Lagos e as populações a criação de um Herbário das Terras do Infante. 2. A partir de obras publicadas, nomeadamente, sobre as Plantas e Usos Medicinais Populares dos Concelhos de Lagos, Aljezur e Vila do Bispo, a realização de um Seminário sobre a Flora das Terras do Infante e a sua importância para a biodiversidade.”-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) informou que o PSD irá votar a favor da Proposta porque acha que as políticas de discriminação positiva são essenciais para a diferenciação dos concelhos e das regiões entre si. Disse achar que a valorização do património é essencial e o património natural vegetal é um dos atractivos da região e deve ser valorizado. Referiu que hoje em dia, para além dos segmentos de turismo tradicionais, sol e praia, cada vez mais temos o turismo natural que procura esta região.-----

-----A Sra. Maria Fernanda Afonso (PS) disse ter ficado encantada com o “corpo” desta Proposta, sendo de uma riqueza pedagógica e ensinando a todos o que é um herbário e como se faz um. Acrescentou que a CDU tinha presenteado o Plenário com alguns documentos bem pedagógicos. Sobre a Proposta em causa disse que o conhecimento existente sobre as espécies mais raras a nível da fauna e da flora é muito limitado que não permite, ainda, uma investigação muito grande. Disse que o Ano Internacional da Biodiversidade está a ser programado, e muito bem, pelo Ministério do Ambiente, com o Instituto de Preservação da Natureza, com a CCDDR Algarve e todas as associações ambientais do Algarve. Afirmou que para o PS, mais importante do que nos familiarizarmos com a biodiversidade através de imagens é consciencializarmo-nos do papel que a mesma desempenha no bem estar de todos e na manutenção dos sistemas de suporte de vida da Terra. Terminou anunciando o



Fl. 137v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

voto contra do PS.-----

-----A Sra. Maria Filomena Sena (CDS) disse que as espécies algarvias deverão ser preservadas, por isso votará favoravelmente a Proposta.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que esta questão deveria ser vista por todos com maior seriedade, porque a mesma é de extrema importância. Referiu que a criação do Parque Natural tem a sua génese nesta questão. Afirmou que todas as acções que possam ser promovidas nunca são demais no sentido de ter em vista a divulgação, a preservação e a valorização do património. Uma vez que parece-lhe que existem dúvidas sobre isto, convidou todos a consultarem na proposta de Plano do Parque Natural da Costa Vicentina para aprenderem um pouco mais em relação a estas matérias.-----

-----Posto isto foi colocada à votação a Proposta de Recomendação apresentada pelo Grupo da CDU, tendo a mesma obtido o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	0	4	1	1	1	7
ABSTENÇÕES	1	0	0	0	0	1
VOTOS CONTRA	18	0	0	0	0	18

-----**DELIBERAÇÃO Nº 126/AM/2010:**

-----**Reprovada**, por maioria, a Proposta de Recomendação apresentada pelo Grupo da CDU.-----

-----Não participou na votação por estar ausente da Sala o Sr. Eurico Correia (PSD).-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Saudação apresentada pelo Grupo da CDU: “Culminando um longo processo de construção de uma ampla unidade dos trabalhadores, a Greve Geral convocada pela CGTP-IN e realizada a 24 de Novembro constituiu um extraordinário êxito. A Greve Geral, uma das mais importantes jornadas de luta realizada em Portugal depois do 25 de Abril, e que ficará inscrita na história da luta dos trabalhadores e do povo português, constituiu uma poderosa resposta à brutal ofensiva do Governo PS e do PSD, e de todos aqueles, como é o caso do Presidente da República, que têm patrocinado o rumo de desastre nacional imposto ao país. Alicerçada nas empresas e locais de trabalho, realizada num quadro de uma fortíssima ofensiva ideológica, a Greve Geral, envolveu mais de três milhões de trabalhadores, foi uma forte resposta à campanha que desde há meses foi lançada para impor a ideia da inevitabilidade das medidas contra os trabalhadores, da inutilidade da sua realização e mesmo dos custos que ela iria implicar para o país quando, ao longo dos anos, têm desvalorizado o trabalho e os trabalhadores, e têm mandado para o desemprego, ou seja para a paragem forçada, centenas de milhares de trabalhadores. Considerando o atrás exposto o eleito da CDU na Assembleia Municipal propõe que a Assembleia Municipal de Lagos reunida em 06.12.2010 delibere: Saudar todos quantos aderiram à Greve Geral, particularmente as centenas de milhares de jovens, fazendo dela a sua primeira grande acção de luta, muitos deles com trabalho precário, resistindo às mais diversas pressões e chantagens, numa demonstração de força e confiança na



luta por um País mais justo. Que esta saudação seja enviada às duas Centrais Sindicais e aos Órgãos de Comunicação Social.”-----

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi colocada à votação a Proposta apresentada pelo Grupo da CDU, tendo o mesmo obtido o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	0	0	0	1	1	2
ABSTENÇÕES	0	0	0	0	0	0
VOTOS CONTRA	18	5	1	0	0	24

-----**DELIBERAÇÃO Nº 127/AM/2010:**

-----**Reprovada**, por maioria, a Saudação apresentada pelo Grupo da CDU.-----

-----Não participou na votação por estar ausente da Sala o Sr. Luís Bandarra (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere).-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria): “O PS votou contra porque não se congratula com quem faz greve. Greve é um direito adquirido do trabalhador, portanto se o trabalhador entende que deve fazer greve, faz efectivamente uma greve.”-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Proposta apresentada pelo Grupo da CDU: “No passado dia 15 de Novembro realizou-se em Lagos uma Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal cujo tema foi Igualdade na Diversidade com Vista a Uma Sociedade Justa. Nesta Sessão Extraordinária participaram também a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género e duas Instituições Locais, o CASLAS/Casa Santo Amaro e o NECI. Considerando a importância desta iniciativa e a necessidade de continuar a sensibilizar as populações para esta temática. Considerando que a prossecução das políticas de desenvolvimento local deve incorporar a promoção da igualdade de género como forma de combate à discriminação. Considerando a importância do envolvimento activo da população escolar, com uma aposta na educação de valores para a igualdade de género junto dos mais jovens e da população em geral. Considerando o atrás exposto o eleito da CDU na Assembleia Municipal de Lagos propõe que: A Assembleia Municipal de Lagos delibere: 1. Criar o Dia Municipal para a Igualdade de Género. 2. Envolver a Câmara Municipal, as Juntas de Freguesia, as escolas e as organizações locais na preparação das iniciativas a desenvolver.”-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) propôs que este documento baixasse à Comissão Especializada Permanente de Saúde, Acção Social e Promoção de Igualdade de Direitos e Oportunidades, da Assembleia Municipal.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que não sabe se existe a Comissão Especializada Permanente de Saúde, Acção Social e Promoção de Igualdade de Direitos e Oportunidades, uma vez que desde Julho que as Comissões “acabaram”, não sabendo se foi por questões financeiras ou por amnésia geral dos Coordenadores, por isso concorda que a Proposta baixe à Comissão se a reunião desta Comissão ficar com data marcada. Disse ainda que para o caso da Comissão



Fl. 138v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

não reunir até à próxima Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, a Proposta será novamente apresentada.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) anunciou a retirada da Proposta e o respectivo abaixamento à Comissão Especializada Permanente de Saúde, Acção Social e Promoção de Igualdade de Direitos e Oportunidades.-----

-----A Sra. Manuela Goes (BE) disse que o que tinha percebido era que a CDU aceitava baixar a Proposta à Comissão Especializada Permanente de Saúde, Acção Social e Promoção de Igualdade de Direitos e Oportunidades, se fosse já marcada uma reunião da mesma.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) disse que não iria marcar uma data para a reunião no momento.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) sugeriu que a Proposta baixasse à Comissão Permanente.-----

-----Posto isto a Proposta apresentada pelo Grupo Municipal da CDU, foi retirada e baixou à Comissão Permanente.-----

-----**INTERRUPÇÃO DA REUNIÃO:** Neste momento, eram 22 horas e 29 minutos, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), declarou interrompidos os trabalhos da Reunião para um breve intervalo, tendo os mesmos sido retomados às 22 horas e 50 minutos.-----

-----**APROVAÇÃO DA ORDEM DO DIA:**

-----o Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, apresentou a seguinte Proposta de Alteração à Ordem do Dia: “Passar o Ponto 12 da Ordem do Dia para Ponto 2; Passar o Ponto 5 da Ordem do Dia para Ponto 3, passando assim o Ponto 2 a Ponto 4, o Ponto 3 a Ponto 5, o Ponto 4 a Ponto 6, o Ponto 6 a Ponto 7, o Ponto 7 a Ponto 8, o Ponto 9 a Ponto 10, o Ponto 10 a Ponto 11 e o Ponto 11 a Ponto 12.”-----

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção, foi a Proposta de Alteração colocada à votação.-----

-----**DELIBERAÇÃO Nº 128/AM/2010:**

-----**Aprovada**, por unanimidade, a Proposta de Alteração à Ordem do Dia apresentada pela Câmara Municipal.-----

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção, foi colocada à votação a Ordem do Dia para a presente Sessão da Assembleia Municipal.-----

-----**DELIBERAÇÃO Nº 129/AM/2010:**

-----**Aprovada**, por unanimidade, a Ordem do Dia para esta Sessão da Assembleia Municipal.-----

-----**PONTO 1 - INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO:** Foi dispensada a leitura da Informação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados da Assembleia Municipal a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob o número D-495-20.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) começou por chamar à atenção para o cada vez mais precário acesso à praia da D. Ana, o qual necessita, urgentemente, de ser intervencionado, perguntando o que estava previsto fazer. Solicitou informações



sobre o ponto da situação relativamente ao porto de pesca de Lagos. Fez referência a várias situações como o mau estado de uma ilha ecológica junto às antigas instalações da Andomar, a venda ambulante que continua desordenada, a proliferação de pontos de venda relacionados com a actividade marítimo-turísticas na Avenida dos Descobrimentos. Em relação à Escola Tecnopolis, perguntou se as questões relacionadas com infiltrações já estavam resolvidas.-----

-----A Sra. Manuela Goes (BE) perguntou sobre o ponto de situação do Plano de Urbanização de Lagos, sobre a razão pela qual não avançam os Planos em Lagos e porque é que está parado o Plano de Pormenor do Centro Histórico.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) referindo-se ao regime da fruta escolar perguntou porque é que a Câmara não se candidatou a este Programa e qual o ponto da situação. Perguntou se havia evolução em relação à recarga da praia da D. Ana e qual o ponto de situação em relação às obras da Escola EB 2, 3 nº1 de Lagos. Congratulou-se com a recolha de rolhas, criada recentemente e perguntou se os pontos de recolha vão ser alargados.-----

-----A Sra. Filomena Sena (CDS) perguntou se a Câmara Municipal já se apercebeu da falta de segurança que prolifera pelo Centro Histórico, uma vez que tem aumentado os furtos e os assaltos, com dificuldade em apresentar queixa à PSP uma vez que a mesma está localizada no novo espaço longe do Centro Histórico. Disse que seria de interesse para todos que o posto de atendimento da PSP localizado nos Antigos Paços do Concelho, funcionasse com mais regularidade.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, informou que os Serviços estão a acompanhar o estado precário do acesso à praia da D. Ana, que o Plano do Porto de Pesca estava a evoluir no IPTM, com parecer favorável da Câmara Municipal. Sobre o mau estado da ilha ecológica, disse que tinha registado a situação e acrescentou que o principal factor para o seu mau estado é a falta de civismos de alguns cidadãos. Disse que a venda ambulante tem tido a atenção possível, não estando em curso nenhuma elaboração de regulamento. Informou que as actividades marítimas-turísticas da Avenida dos Descobrimentos não são licenciadas pela Câmara Municipal e que, durante o fim de semana ultimo, estiveram a trabalhar na Escola Técnicaopolis no sentido de resolver alguns problemas detectados. Disse que o Plano Geral de Urbanização de Lagos tinha sido já aprovado pela Câmara Municipal e tinha sido enviado para a CCDR, estando a aguardar resposta desta entidade. Informou que o Plano de Pormenor do Centro Histórico tinha a sua elaboração suspensa em virtude de um desentendimento com a equipa projectista. Sobre a fruta escolar disse que depois de conversações com as escolas tinha a Câmara chegado à conclusão de que no imediato não se devia avançar com este projecto. Em relação à recarga da praia da D. Ana disse que estão à espera da solução do INAG. Informou que a Escola EB 2, 3 nº 1 de Lagos tem o projecto feito e apresentado, faltando concluir o projecto de execução, para que no início do próximo ano se lance o procedimento de empreitada. Sobre a recolha de rolhas disse que a mesma há-de ser ampliada. Relativamente à questão da segurança disse que estão a ser acompanhadas as situações verificadas, mas a PSP depara-se com falta de recursos humanos, o que implica não manter permanentemente o Posto de



Fl. 139v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

atendimento sempre aberto.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse ter ficado satisfeito com o facto das anomalias detectadas na Escola Tecnopolis já estarem solucionadas. Perguntou se a Câmara Municipal já tinha informações sobre a ocupação efectiva dos parques de estacionamento aberto no Verão passado e o respectivo retorno financeiro. Referiu que uma situação que levanta alguma preocupação tem a ver com uma parede do Forte Ponta da Bandeira que se encontra danificada. Disse ter conhecimento de que o Posto de atendimento da PSP no Centro Histórico está “atribuído” à patrulha da PSP e deste modo é difícil o Posto estar aberto com regularidade, por isso perguntou se não seria possível fazer um protocolo com a PSP no sentido de garantir o permanente funcionamento do Posto de atendimento da PSP no Centro Histórico.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) sobre a fruta nas escolas disse ter tido a informação de que a Câmara é que não quis introduzir este programa nas escolas neste ano lectivo. Sobre as portagens na Via do Infante e nomeadamente sobre uma reunião pedida pela AMAL ao Sr. Primeiro-Ministro, a qual não se realizou, perguntou se estava prevista alguma tomada de posição sobre o facto da reunião não ter tido lugar. Disse que mais uma vez a Câmara não enviou à Assembleia Municipal os relatórios/contas das empresas e outras associações de que a Câmara Municipal faz parte. Deu conhecimento de que fez alguns requerimentos à Câmara Municipal em Janeiro do presente ano e que só há poucos dias recebeu resposta, sendo uma resposta com três linhas, quando a legislação diz que respostas a requerimentos devem ser dadas em doze dias.-----

-----O Sr. João Bravo (PSD) voltou a insistir no que já tinha sido dito em relação à falta de segurança no Centro Histórico e à falta de presença de agentes da PSP no Centro Histórico principalmente depois da inauguração da nova Esquadra da PSP. Demonstrou a disponibilidade do PSD para reivindicar, junto do Comando Distrital, mais efectivos para Lagos, com objectivo de haver mais segurança. Em relação à carta educativa e uma vez que a mesma não está de acordo com o parque escolar existente, perguntou se estava a ser elaborado algum trabalho no âmbito da revisão do documento. Perguntou qual o motivo do Refeitório Social estar encerrado.-----

-----A Sra. Manuela Goes (BE) perguntou se havia alguma intervenção prevista para o arranjo das ruas do Centro Histórico, uma vez que muitas estão em avançado estado de degradação; para quando a implementação do Orçamento participativo em Lagos e da Agenda 21 Local.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) na sequência do recente exercício levado a cabo pela protecção civil regional sobre os riscos sísmicos da região perguntou como se tinha desenrolado o exercício e já havia dados sobre o mesmo.-----

-----O Sr. Luís Bandarra (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere) perguntou se a Estradas de Portugal já tinha enviado o traçado definitivo da variante de Odiáxere.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse já haver um conjunto de números relacionados com os parques de estacionamento que podem



ser disponibilizados caso a Assembleia Municipal os solicite. Sobre o rombo que se vê no Forte Ponta da Bandeira, disse que o mesmo já foi participado a quem de direito, IGESPAR. Em relação à PSP e à falta de efectivos, disse que ele próprio tinha colocado essa questão ao Sr. Ministro da tutela, aquando da inauguração da nova Esquadra da PSP. Ainda sobre a fruta escolar disse que entre a Câmara e as Escolas tinha sido feito um acordo para que não fosse lançado, para já, o projecto da fruta escolar. Disse que o Sr. Presidente da AMAL gosta de fazer declarações para os órgãos de comunicação, sem estar mandatado para falar em nome da AMAL. Acrescentou que as portagens da Via do Infante vão ser uma realidade, não por vontade do Sr. Primeiro-Ministro, uma vez que este dizia que o Algarve só iria ter portagens quando a EN 125 fosse alvo de uma requalificação e se a Via do Infante vai ter portagens antes disso é porque o Sr. Primeiro-Ministro não tem maioria absoluta na Assembleia da República. Sobre os relatórios e contas das entidades das quais a Câmara faz parte, disse que julgava que esses documentos já tivessem sido enviados à Assembleia, pelo menos das entidades que os enviam igualmente para a Câmara, uma vez que muitas não enviam. Sobre o excesso de tempo a responder a requerimentos, disse que ia averiguar a situação. Informou que a Carta Educativa está constantemente em monitorização. Sobre o Refeitório Social disse que o mesmo não está ainda a funcionar porque ainda não estão reunidas todas as condições para o abrir e porque ainda não se verificou necessidade extrema para o abrir. Sobre intervenções de fundo nas ruas do Centro Histórico disse que uma vez que não há financiamentos disponíveis não se prevê para um futuro próximo tal intervenção de fundo, podendo ser feitos alguns pequenos arranjos de pormenor. Em relação ao Orçamento participativo, disse que o mesmo não é grande preocupação do Executivo por agora. Sobre a Agenda Local 21 disse estar a ser trabalhada. Sobre o simulacro do terramoto no Algarve levado a cabo pela Protecção Civil Regional, em Lagos informou que correu com toda a normalidade, tendo sido cumpridos os objectivos do exercício, mas o Comandante dos Bombeiros pode explicar melhor o que se passou e os resultados do exercício, tendo mesmo sugerido, dada a importância do assunto, que a Assembleia Municipal, em conjunto com o Conselho Municipal de Segurança, se reunissem para uma melhor análise do assunto. Sobre a variante de Odiáxere disse que o que houver para se saber o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere será sempre o primeiro a sabê-lo e a Câmara do conhecimento que tem do assunto, sabe que ainda não há um traçado definitivo, sendo que a Estradas de Portugal está inclinada a aceitar o traço que tem o parecer positivo da Câmara e da Junta de Freguesia.-----

-----A Sra. Maria Fernanda Afonso (PS) congratulou-se com o protocolo assinado com a Comissão Nacional da UNESCO e com o núcleo museológico do Mercado dos Escravos, com o Festival dos Descobrimentos e com a dignidade com que foram assinalados os 550 anos da morte do Infante D. Henrique. Referiu que estes três acontecimentos colocaram Lagos, a nível nacional, na primeira linha. Deu os parabéns pela encomenda da Suite das Descobertas ao maestro Armando Mota.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) congratulou-se com a sugestão de ser feita uma reunião conjunta da Assembleia Municipal com o Conselho Municipal de



Fl. 140v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

Segurança para debater o assunto do simulacro sísmico e acrescentou que uma iniciativa desta tinha sido falada em sede da Comissão Especializada Permanente de Protecção Civil e Segurança, para Outubro do corrente ano, mas que não se chegou a realizar.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) congratulou-se igualmente pela sugestão do Sr. Presidente da Câmara Municipal sobre a temática da Segurança e dos Desastres Naturais. Sobre a questão da segurança do Centro Histórico disse que existe uma vaga de assaltos no Centro Histórico e isso é preocupante. Perguntou se o Sr. Presidente da Câmara Municipal tinha conhecimento de alguma dificuldade de tesouraria da Lagos-em-Forma, uma vez que chegou ao seu conhecimento de que o subsidio de Natal dos funcionários da empresa ainda não tinha sido liquidado e se o local onde vai ser instalado o Refeitório Social é do Município ou arrendado.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) sobre o exercício efectuado no Algarve sobre o risco sísmico, informou que o mesmo serviu para testar a organização a nível de comando, e não para testar os meios; para testar os meios será feito um outro exercício em 2011. Sobre o evento mencionado pelo Sr. José Manuel Freire, a levar a cabo pela Comissão Especializada Permanente de Protecção Civil e Segurança, disse que o mesmo tinha por base o Plano Municipal de Emergência e esse documento ainda não tem a aprovação final de todas as entidades, pelo que não se justificava a realização do evento. Em relação ao sugerido pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal em relação à apresentação dos dados sobre o simulacro, colocou-se à disposição para participar na mesma.-----

-----O Sr. João Bravo (PSD) perguntou se o PDM estava a ter avanços significativos na sua elaboração.-----

-----A Sra. Filomena Sena (CDS) felicitou o Sr. Presidente da Câmara pelo seu discurso aquando das comemorações dos 550 anos da morte do Infante D. Henrique.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lagos, Júlio Barroso, em relação à falta de segurança no Centro Histórico disse que se a PSP não tem condições para fazer face a este problema a Câmara muito menos as tem. Informou que a Lagos-em-Forma vai pagar o subsidio de Natal aos seus trabalhadores de acordo com o que está estabelecido. Referiu que o Refeitório Social está instalado num prédio municipal. Em relação ao PDM disse que está formada uma nova equipa para a sua concretização e pelo que lhe é dado a saber o PDM está feito, faltando alguns acertos. A terminar deixou o seu regozijo pela forma como decorrerem as celebrações dos 550 anos da morte do Infante D. Henrique, nos concelhos envolvidos.-----

-----**PONTO 2 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE EXONERAÇÃO DO MUNICÍPIO DE LAGOS DA QUALIDADE DE ASSOCIADO DE ALGUMAS ASSOCIAÇÕES:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente enviada aos Grupos Municipais e aos Deputados Municipais da Assembleia que a requereram nos termos regimentais, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D - 495-21.-----



-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) perguntou se a exoneração do Município das entidades propostas é por questões financeiras ou se o relacionamento do Município com as entidades não tem sido proveitoso para o Município.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, esclareceu que é pelos dois motivos.-----

-----Posto isto passou-se à votação da **PROPOSTA DE EXONERAÇÃO DO MUNICÍPIO DE LAGOS DA QUALIDADE DE ASSOCIADO DE ALGUMAS ASSOCIAÇÕES**.-----

-----**DELIBERAÇÃO Nº 130/AM/2010:**

-----**Aprovada**, por unanimidade, a exoneração do Município de Lagos da qualidade de associado das seguintes Associações: - ANAS – Associação de Municípios Algarve-Huelva; - Associação Algarve Congresso Incentivos – Algarve Convention Bureau; - Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas; - APESB – Associação Portuguesa de Engenharia Sanitária e Ambiental; - APDA – Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas; - Associação Portuguesa de Empresas Municipais; - Associação Portuguesa de Museologia; - Associação Portuguesa de Planeadores do Território; - CIVITAS; - Centro Tecnológico de Citricultura; - Centro Nacional de Cultura; - APRENDIN – Associação Promotora da Rede Dinâmica XXI, com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 2011, nos termos previstos na alínea m) do nº 2, do Artº 53º, da Lei nº 169/99, de 18/9, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002 de 11/1, conforme proposta da Câmara Municipal de Lagos, aprovada na sua Reunião Pública Ordinária realizada no dia 6 de Outubro de 2010.-----

-----**PONTO 3 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO CONCURSO PÚBLICO PARA A AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA NA ÁREA DO MUNICÍPIO DE LAGOS:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente enviada aos Grupos Municipais e aos Deputados Municipais da Assembleia que a requereram nos termos regimentais, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D - 495-22.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução ao assunto.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) perguntou quais os efeitos concretos da redução da limpeza do município e quais as medidas concretas que a Câmara Municipal tem previstas para fazer face a esta situação.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que uma vez que o valor vai diminuir, era obvio que não se iriam realizar todos os serviços, tendo sido feito um estudo de verificação de prioridades, estando os prioritários salvaguardados. Disse que este procedimento é aberto uma vez que os serviços municipais não têm capacidade para efectuar o serviço. Referiu estar convencido de que será encontrado um serviço que minimizará, ao máximo, a perda de alguns turnos e áreas de limpeza.-----

-----Posto isto passou-se à votação do **CONCURSO PÚBLICO PARA A AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA NA ÁREA DO MUNICÍPIO DE LAGOS**.-----



Fl. 141v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

-----**DELIBERAÇÃO Nº 131/AM/2010:**

-----**Deliberado**, por unanimidade, autorizar a repartição de encargos, para os efeitos indicados no nº 1, conjugado com o nº 6 do Artº 22º do Decreto-Lei nº 197/99, de 8 de Junho, resultantes da aquisição de serviços que dará lugar a encargo orçamental em mais de um ano económico, referente ao Concurso Público para a Aquisição de Serviços de Limpeza na área do Município de Lagos, conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos aprovada na sua reunião pública ordinária realizada no dia 17 de Novembro de 2010.-----

-----**APROVAÇÃO EM MINUTA:** De seguida foi aprovada, por unanimidade, a minuta de todas as deliberações tomadas pela Assembleia Municipal no decurso da presente Reunião.-----

-----**FORMA DE VOTAÇÃO NAS DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Em todas as deliberações tomadas no decorrer da presente Reunião, foi utilizada a forma de votação por braço levantado e por Grupo Municipal representado na Assembleia.---

-----**ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:** Assim o Sr. Presidente da Mesa, após consulta à Assembleia, declarou interrompida a Sessão, para continuação no próximo dia 13 de Dezembro de 2010, às 20 horas e 30 minutos, hora regimental, no Salão Nobre do Edifício dos Antigos Paços do Concelho, no Ponto 4 da Ordem do Dia, tendo, eram 0 horas e 21 minutos, da madrugada do dia 7 de Dezembro, declarado encerrada esta Reunião.-----

-----Da qual, para constar, foi extraída a presente Acta que eu,-----

-----,
Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal de Lagos, mandei lavrar, subscrevi e assino juntamente com o seu Presidente, Sr. Paulo José Dias Morgado.--
